

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO**

Não deixe de preencher as informações a seguir.

<i>Prédio</i>	<i>Sala</i>

<i>Nome</i>

<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>

PROFESSOR DE INGLÊS

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.*

BOA SORTE !

Texto I (Questões de 01 a 05)

O dilema genético

Estamos todos, cientes ou não, querendo ou não, sendo arrastados pelo turbilhão causado pelas novas descobertas da engenharia genética. Sérias questões éticas, que deveriam ser discutidas por toda a sociedade, ocupam manchetes de jornais e revistas do mundo inteiro, relatando as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes. Muitas pessoas encontram-se confusas, vítimas do inevitável sensacionalismo e da propagação de idéias erradas, sem saber como se posicionar perante as várias questões que emergem do agitado debate genético. Gostaria de tocar em alguns dos vários ângulos dessa questão, deixando clara ao leitor ao menos minha posição.

Primeiro, os alimentos transgênicos. Sem a menor dúvida, criar vegetais capazes de sobreviver aos ataques de várias pragas e ainda de produzir bem mais por planta é de grande importância para a humanidade. Imagine como isso não ajudaria no combate a um dos maiores males que nos afligem, a fome. Vejo favoravelmente a manipulação genética da soja, do milho ou de vários outros alimentos, contanto que eles não comprometam a estabilidade ecológica das regiões onde são produzidos. A natureza é mais frágil do que parece.

A questão ética se complica muito quando a aplicação da engenharia genética vai do reino vegetal ao animal. A clonagem de vários animais já é uma realidade. Não é surpresa alguma que se fale agora na clonagem de humanos. A iniciativa veio de um médico italiano, mas poderia ter vindo de qualquer outro mais interessado no oportunismo do que no código hipocrático.

Em conversas com vários profissionais da área, ficou claro o desdém que a maioria tem por esse tipo de aplicação. Argumentos baseados em infertilidade não são, a meu ver, relevantes. Se, de fato, todos os métodos de fertilização falharem, que o casal adote uma criança, pois estas em necessidade é que não faltam. Riscos e prováveis conseqüências da clonagem humana são horrendos demais e não são justificados pelos potenciais benefícios.

Gleiser, M. Caderno Mais! Folha de São Paulo, 2001. In: ABURRE, M.L. & M. PONTARRA. *Gramática/Texto: análise e construção de sentido*. São Paulo: Moderna, 2006.

01. A partir da leitura do Texto I, é CORRETO afirmar que o autor

- A) defende sua opinião, utilizando-se de uma estrutura dissertativa e linguagem objetiva.
- B) narra fatos que, embora estejam acontecendo no mundo da ciência, se apresentam como fictícios.
- C) descreve os efeitos surgidos em vegetais e animais em decorrência dos estudos genéticos.
- D) apela ao leitor, buscando convencê-lo da necessidade de maior participação da sociedade nas pesquisas.
- E) informa a um público leigo, com pouca formação, os resultados obtidos pelos cientistas nas pesquisas genéticas.

02. Analisando-se o Texto I, observa-se que o autor emite um juízo de valor negativo em relação à

- A) manipulação transgênica de vegetais.
- B) necessidade do equilíbrio ecológico da natureza.
- C) proibição do comércio de vegetais transgênicos.
- D) opinião de vários médicos quanto à clonagem de seres humanos.
- E) postura do médico italiano que pretende clonar um ser humano.

03. Pela leitura do Texto I, é CORRETO concluir que

- A) crianças adotadas por casais sem filhos podem ser muito mais felizes do que aquelas que por acaso venham a resultar da manipulação genética.
- B) os benefícios advindos de uma possível clonagem humana são muito pequenos, para que se corram os enormes riscos decorrentes dessas pesquisas.
- C) é inaceitável a interferência humana na agricultura, pois resultará em um inevitável desequilíbrio ecológico na natureza.
- D) a solução mais eficaz para o problema da infertilidade humana se deposita nas pesquisas, já adiantadas, sobre engenharia genética.
- E) o desconhecimento das extraordinárias conquistas científicas no campo da engenharia genética confunde a opinião pública, embora sejam veiculadas pela imprensa.

04. Em relação à manipulação genética de vegetais, é CORRETO afirmar que

- A) estamos todos sendo arrastados pelo turbilhão causado pela engenharia genética.
- B) deve-se relatar as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes humanos.
- C) muitas pessoas encontram-se confusas em relação à clonagem humana.
- D) a natureza é mais frágil do que parece.
- E) a clonagem de vários animais já é realidade.

05. Analise o trecho.

“Sérias questões éticas, que deveriam ser discutidas por toda a sociedade, ocupam manchetes de jornais e revistas do mundo inteiro, relatando as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes (...)”

Assinale a alternativa que contém vocábulos que obedecem à mesma regra de acentuação das palavras sublinhadas respectivamente:

- A) alguém, núcleo, órgão, refém.
- B) núcleo, pântano, ideal, coração.
- C) núcleo, refém, ideal, coração.
- D) alguém, núcleo, órgão, coração.
- E) refém, pântano, ideal, coração.

06. Considere o seguinte trecho abaixo (adaptado de entrevista dada por uma professora à Folha de São Paulo).

“O que dói nem é a frase (*Quem paga seu salário sou eu*), mas a postura arrogante. Você fala e o aluno nem presta atenção, como se você fosse uma empregada”.

Folha de S.Paulo, 3 jun. 2001. In: ABURRE, M.L. & M. PONTARRA. *Gramática/Texto: análise e construção de sentido*. São Paulo: Moderna, 2006.

Em relação ao pronome Você, tal como foi usado pela professora, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Pronome de tratamento, típico da linguagem oral.
- B) Pronome que faz referência aos professores em geral.
- C) Pronome pessoal, típico da linguagem padrão.
- D) Pronome oblíquo funcionando como sujeito.
- E) Locução pronominal utilizada para designar o interlocutor.

07. No trecho a seguir existem duas locuções adverbiais com sentidos diferentes “No dia seguinte, cada aluno leu a sua redação. Todos mais ou menos dizendo as mesmas coisas: a mãe nos amamenta, é carinhosa conosco, é a rosa mais linda no nosso jardim etc. etc. etc”.

Em relação ao significado, as expressões sublinhadas indicam respectivamente a idéia de

- A) lugar e finalidade.
- B) tempo e lugar.
- C) tempo e meio.
- D) lugar e afirmação.
- E) instrumento e lugar.

08. Analise os fragmentos abaixo.

- I. “Ela também sofrerá com a morte do pai.”
- II. “Os suspeitos do crime eram três, aliás, quatro”.
- III. “Dos candidatos previamente selecionados, só um será escolhido para receber o prêmio”.
- IV. “O professor é que não vai ser bobo a ponto de desistir do concurso!”

Cada um desses termos sublinhados acima significa, respectivamente:

- A) inclusão, retificação, exclusão, realce.
- B) reforço, inclusão, realce, retificação.
- C) inclusão, realce, exclusão, reforço.
- D) realce, reforço, inclusão, retificação.
- E) inclusão, retificação, realce, reforço.

09. Uma das dificuldades da língua escrita formal é operar a concordância em certos contextos. Considerando a norma culta, assinale a única construção CORRETA em relação à concordância verbal e nominal.

- A) Não cabia mais, na estante, nenhuma das gramáticas que havia comprado.
- B) Sempre lhe tinha causado interesse indagações acerca de construções da linguagem coloquial.
- C) Ficou comprovado, mediante realização de pesquisa, todas as dificuldades dos jovens em relação à língua culta formal.
- D) É da leitura que depende nossos resultados em termos de desempenho na língua escrita.
- E) Vai faltar muitos alunos nas próximas aulas de gramática.

10. Analise as alternativas abaixo e indique a oração em que o “a” deveria levar acento grave (à), indicando a ocorrência da crase.

- A) “Pede a Deus que te proteja e que dê vida a teus pais”.
- B) “Sabe-se que a cidade do Rio de Janeiro está ligada a de Niterói por uma majestosa ponte de quatorze quilômetros”.
- C) “Embora sejamos livres, nossa liberdade não é absoluta: está sempre sujeita a restrições”.
- D) “Costuma-se dizer que quem tem boca vai a Roma”.
- E) “Exaustos, os viajantes chegaram a uma árvore frondosa, em cuja sombra descansaram”.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Conforme a Lei 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de

- I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.*
- II. progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.*
- III. oferta de ensino noturno especial, com carga horária reduzida.*
- IV. atendimento educacional gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente, em classes especializadas.*
- V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) Apenas I, II e V.
- B) Apenas I, II e III.
- C) Apenas II, III e V.
- D) Apenas I e III.
- E) Apenas III, IV e V.

12. A construção coletiva do projeto político-pedagógico, na escola básica, requer

- I. descentralização da tomada de decisões.*
- II. instalação de processo de avaliação na perspectiva formativa.*
- III. democratização das ações técnicas e administrativas.*
- IV. um gestor organizado e com poder de decisão gerencial.*
- V. personalismo nos encaminhamentos administrativos e pedagógicos.*

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III.
- B) I, III e V.
- C) II, III e V.
- D) IV e V.
- E) I e IV.

13. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 8.069/90, estabelece que a criança e o adolescente têm direito à educação, assegurando a todos

- A) acesso à escola pública e gratuita, em local determinado pelo órgão público.
- B) os pais ou responsáveis o direito de conhecer o processo pedagógico bem como participar das definições das propostas educacionais.
- C) condições de acesso e permanência na escola, de acordo com o comportamento apresentado pelo estudante.
- D) o dever de participar de clube esportivo e agremiações de lazer.
- E) frequência escolar flexível sem a necessária justificativa.

19. A avaliação da aprendizagem na educação básica deve ser desenvolvida como um processo de acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante, objetivando

- I. pontuar os resultados alcançados pelos estudantes.
- II. favorecer e ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno.
- III. realizar comparações com modelos e objetivos pré-estabelecidos.
- IV. atribuir as notas e médias com precisão e objetividade.
- V. permitir ao professor perceber os avanços e as dificuldades dos alunos.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III. B) II e III. C) II e V. D) II, III e IV. E) IV e V.

20. “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”
Paulo Freire (1996)

A partir dessa citação, é CORRETO inferir que, em sala de aula, o (a) professor(a) deve

- I. informar as razões políticas da história do conhecimento.
- II. acatar o pensamento crítico dos alunos, favorecendo a discussão e a construção de novos conhecimentos.
- III. estar aberto às indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos.
- IV. provocar reflexões e discussões, relacionando as teorias com exemplos práticos e contextualizados.
- V. entregar ao aluno endereços de sites que facilitem o ensino de sua disciplina.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas CORRETAS.

- A) I, II e III, apenas. D) II e IV, apenas.
B) II, III e IV, apenas. E) IV e V, apenas.
C) I, II e IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the text below and answer the questions from 21 to 32.

WHAT IS A CORPUS?

A “corpus” is a collection of texts, written or spoken usually stored in a computer database. A corpus may be quite small, for example, containing, only 50,000 words of text, or very large, containing many millions of words. The plural of corpus is “corpora”.

Written texts in corpora might be drawn from books, newspapers, or magazines that have been scanned or downloaded electronically. Other written corpora might contain works of literature, or all the writings of one author (e.g., William Shakespeare). Such corpora help us to see how language is used in contemporary society, how our use of language has changed over time, and how language is used in different situations.

Spoken corpora, on the other hand, contain transcripts of spoken language. Such transcripts may be of ordinary conversations recorded in people’s homes and workplaces, or of phone calls, business meetings, radio broadcasts, or TV shows. Like written corpora, spoken corpora show us how language is used in real life and in many different contexts.

People build corpora of different sizes for specific reasons. For example, a very large corpus would be required to help in the preparation of a dictionary. It might contain tens of millions of words – because it has to include many examples of all the words and expressions that are used in the language. A medium-sized corpus might contain transcripts of lectures and seminars and could be used to write books for learners who need academic language for their studies. Such corpora range in size from a million words to five or ten million words. Other corpora are more specialized and much smaller. These might contain the transcripts of business meetings, for instance, and could be used to help writers design materials for teaching business language.

Once a corpus is stored in a database, we can analyze it and “search” for information in the same way we use search engines to find keywords on the Internet, but with more sophisticated tools.

With corpora and software tools to analyze them, we can see how language is really used. We no longer have to rely heavily on intuition to know what we say or what we write; instead we can see what hundreds of different speakers and writers have actually said or written, all at the click of a mouse.

Corpora now exist for many languages and are collected for different purposes. Learner's dictionaries, grammar reference materials, vocabulary learning materials, and, more recently, course books have all benefited from the information in corpora. Materials developed with corpora can be more authentic and can illustrate language as it is really used.

A corpus, then, is simply a large collection of texts that we can analyze using computer software, just as we can access the millions of texts on the Internet. It is not a theory of language learning or a teaching methodology, but it does influence our way of thinking about language and the kinds of texts and examples we use in language teaching.

Adapted from TOUCHSTONE – From corpus to course book. Michael McCarthy. Cambridge University Press. USA. 2004

21. The text is about

- A) corpora.
- B) written corpus.
- C) spoken corpus.
- D) William Shakespeare's corpora.
- E) corpus.

22. What is a corpus?

- A) It may be quite small, containing only 50,000 words of text.
- B) It's a collection of texts, written or spoken usually stored in a computer database.
- C) It may be very large, containing many millions of words.
- D) It's always drawn from magazines.
- E) Written corpora are based on spoken corpora.

23. What does a corpus serve for?

- A) To see how language isn't really used.
- B) It serves for using dictionaries.
- C) It serves to illustrate the language.
- D) To understand what speakers and writers actually said or wrote.
- E) Corpora now exist for many languages.

24. Is it necessary a computer to work on corpora?

- A) Yes, it is.
- B) Yes, there are corpora in computers.
- C) No, it isn't.
- D) No, there aren't corpora in computers.
- E) No, they aren't.

25. Write T for TRUE or F for FALSE.

- The plural of corpus is corpora.
- A corpus always contains only 50,000 words of text.
- Written and spoken texts can be found in a corpus.
- Texts by William Shakespeare are always found in corpora.
- A corpus can help us how to use language in different contexts.

The CORRECT sequence is

- A) TFTFT.
- B) TFTTF.
- C) TFTFF.
- D) FFTFT.
- E) FTFTF.

26. “*e.g.*” in the 4th line of the 2nd paragraph means

- A) example gravity.
- B) example grate.
- C) example gratis.
- D) for instance.
- E) example general.

27. The best translation to “*on the other hand*” in the first line of the 3rd paragraph is

- A) do lado de lá.
- B) na mão direita.
- C) em uma das mãos.
- D) na outra mão.
- E) por outro lado.

28. Thinking about the grammar structure of the English language, how can we explain the underlined words in the sentence “...writers design materials for teaching business language.” which appears in the end of the 4th paragraph?

- A) We could say: “...writers design materials for to teaching...”.
- B) We could say: “...writers design materials for to teach...”.
- C) When a verb appears after a preposition we always use the gerund of this verb.
- D) “Teach” is always used in the ING Form.
- E) We use the ING Form to give emphasis.

29. When the teacher is working the question 28 above, he or she is working

- 1. just vocabulary.
- 2. vocabulary and comprehension of the text.
- 3. just comprehension.
- 4. grammar.
- 5. false cognates.

The CORRECT option is

- A) 1, 2, 3, 4 and 5.
- B) just 2.
- C) just 1.
- D) 4 and 5.
- E) just 4.

30. According to the context, “*teaching*” in the same sentence is a/an

- A) noun.
- B) verb.
- C) adjective.
- D) pronoun.
- E) ING verb

31. When the teacher is working question 29 above, he/she is working

- 1. just vocabulary.
- 2. vocabulary and comprehension of the text.
- 3. just comprehension.
- 4. grammar.
- 5. false cognates.

The CORRECT option is

- A) 1, 2, 3, 4 and 5.
- B) just 2.
- C) just 1.
- D) 4 and 5.
- E) just 4.

32. Write T for TRUE or F for FALSE.

- | |
|--|
| <p><input type="checkbox"/> Corpora are not important to see how language is really used.</p> <p><input type="checkbox"/> Intuition is important to see how language is really used.</p> <p><input type="checkbox"/> Corpora are important for course books.</p> <p><input type="checkbox"/> Corpus isn't a teaching methodology.</p> <p><input type="checkbox"/> Corpus is a theory of language learning.</p> |
|--|

The CORRECT sequence is

- A) FFFTF. B) TFTFT. C) FFTTF. D) TTTF. E) TFFTT.

Read the text below and answer questions from 33 to 37.

PRINCIPLES AND IMPLICATIONS OF THE LEXICAL APPROACH

The Lexical Approach develops many of the fundamental principles advanced by proponents of Communicative Approaches. The most important difference is the increased understanding of the nature of lexis in naturally occurring language, and its potential contribution to language pedagogy.

Language consists of grammaticalised lexis, not lexicalized grammar. The grammar/vocabulary dichotomy is invalid; much language consists of multi-word 'chunks'. A central element of language teaching is raising students' awareness of, and developing their ability to 'chunk' language successfully. Although structural patterns are acknowledged as useful, lexical and metaphorical patterning are accorded appropriate status. Collocation is integrated as an organizing principle within syllabuses. Evidence from computational linguistics and discourse analysis influence syllabus content and sequence. Language is recognized as a personal resource, not an abstract idealisation. Successful language is a wider concept than accurate language.

The central metaphor of language is holistic – an organism; not atomistic – a machine. The primacy of speech over writing is recognized; writing is acknowledged as a secondary encodement, with a radically different grammar from that of the spoken language. It is the co-textual rather than situational element of context which are of primary importance for language teaching. Socio-linguistic competence – communicative power – precedes and is the basis, not the product, of grammatical competence. Grammar as structure is subordinate to lexis.

Grammatical error is recognized as intrinsic to the learning process. Grammar as a receptive skill, involving the perception of similarity and difference, is prioritized. Sub-sentential and supra-sentential grammatical ideas are given greater emphasis, at the expense of earlier concentration on sentence grammar and the verb phrase. Task and process, rather than exercise and product, are emphasized. Receptive skills, particularly listening, are given enhanced status. The Present-Practise-Produce paradigm is rejected, in favour of a paradigm based on the Observe-Hypothesise-Experiment cycle.

Contemporary language teaching methods and material tend to be similar for students at different levels of competence; within the Lexical Approach the materials and methods appropriate to beginner or elementary students are radically different from those employed for upper-intermediate or advanced students. Significant re-ordering of the learning programme is implicit in the Lexical Approach.

Adapted from The Lexical approach. Michael Lewis. *Language Teaching Publications*. England. 1999.

33. Choose T for TRUE or F for FALSE.

- | |
|---|
| <p><input type="checkbox"/> Lexis is relevant to the lexical approach.</p> <p><input type="checkbox"/> Grammar is also relevant.</p> <p><input type="checkbox"/> The Lexical Approach maintains the grammar/vocabulary dichotomy.</p> <p><input type="checkbox"/> Students need to exercise "chunks".</p> |
|---|

The CORRECT sequence is

- A) FTTT. B) FFTT. C) TTFF. D) TTFT. E) FFTF.

34. Choose T for TRUE or F for FALSE according to the things that are related to “chunks”.

- | |
|--|
| <p><input type="checkbox"/> Multi-words.
<input type="checkbox"/> Grammar/vocabulary dichotomy.
<input type="checkbox"/> Grammaticalised lexis.
<input type="checkbox"/> Lexicalised grammar.
<input type="checkbox"/> Chunking language successfully.</p> |
|--|

The CORRECT sequence is

- A) TFTFT. B) FTFTF. C) FTTTT. D) TFFFF. E) TFTFF.

35. Is grammar more important than lexis?

- A) Sometimes. B) Not at all. C) Always. D) Rarely. E) Yes, it is.

36. Choose T for TRUE or F for FALSE.

- | |
|---|
| <p><input type="checkbox"/> Writing has primacy over speech.
<input type="checkbox"/> Speaking is a secondary skill.
<input type="checkbox"/> Writing and spoken language use the same grammar.
<input type="checkbox"/> Writing is a secondary encodement.</p> |
|---|

The CORRECT sequence is

- A) FFFT. B) TTTF. C) TFFF. D) TTFF. E) FTTF.

37. Which is more important especially in the beginning, receptive skills or productive ones?

- A) They have the same importance. D) Receptive skills.
B) Productive skills are more important. E) Productive skills are the most relevant.
C) Productive skills.

Read the text below and answer questions from 38 to 42.

CRITICAL PEDAGOGY

Critical Pedagogy is a teaching approach which attempts to help students question and challenge domination, and the beliefs and practices that dominate. In other words, it is a theory and practice of helping students achieve critical consciousness.

Critical Pedagogy was heavily influenced by the works of Paulo Freire, arguably the most celebrated critical educator. According to his writings, Freire heavily endorses students' ability to think critically about their education situation; this way of thinking allows them to “recognize connections between their individual problems and experiences and the social contexts in which they are embedded.” Realizing one's consciousness (“conscientization”) is a needed first step of “praxis”, which is defined as the power and know-how to take action against oppression while stressing the importance of liberating education. “Praxis involves engaging in a cycle of theory, application, evaluation, reflection, and then back to theory. Social transformation is the product of praxis at the collective level.”

Postmodern, anti-racist, feminist, postcolonial, and queer theories all play a role in further explaining Freire's ideas of critical pedagogy, shifting its main focus on social class to include issues pertaining to religion, military identification, race, gender, sexuality, nationality, ethnicity, and age. Many contemporary critical pedagogues have embraced postmodern, anti-essentialist perspectives of the individual, of language, and of power, “while at the same time retaining the Freirean emphasis on critique, disrupting oppressive regimes of power/knowledge, and social change.” Contemporary critical educators, such as Bell Hooks appropriated by Peter McLaren, discuss in their criticisms the influence of many varied concerns, institutions, and social structures, “including globalization, the mass media, and race/spiritual relations,” while citing reasons for resisting the possibilities to change.

Adapted from www.wikipedia.com.br.

38. Which Brazilian educator influenced the Critical Pedagogy

- A) Joaquim Nabuco.
- B) Gilberto Freyre.
- C) Paulo Freire.
- D) Phillip Perrenoud.
- E) John Dewey.

39. Choose T for TRUE or F for FALSE.

- () *Critical Pedagogy reinforce practices that dominate.*
- () *Critical Pedagogy helps students to escape practices of domination.*
- () *Teachers who use the Critical Pedagogy avoid domination systems.*
- () *Paulo Freire influenced the Critical Pedagogy.*
- () *Paulo Freire fought against oppressive regimes.*

The CORRECT sequence is

- A) TFTTT.
- B) TTFFF.
- C) TTTTF.
- D) FFTTT.
- E) FTTTT.

40. What does Critical Pedagogy mean?

- A) It's a learning approach that questions domination.
- B) It's a teaching approach that questions oppressive regimes.
- C) It's an approach not worried about domination.
- D) It's an approach worried about the teaching of English.
- E) It's a teaching approach Paulo Freire created to dominate his students.

41. Write T for TRUE or F FALSE according to the Critical Pedagogy characteristics.

- () *A social and educational vision of justice and equality should ground all education.*
- () *Education must both promote emancipatory change and the cultivation of the intellect.*
- () *Understanding the way power operates in educational institutions is important.*
- () *Education isn't a way to perpetuate privilege or subjugate people.*
- () *All education is inherently political and all pedagogy must be aware of this condition.*

The CORRECT sequence is

- A) TFTFT.
- B) TTTTT.
- C) FTFTF.
- D) FFTTT.
- E) FFFFF.

42. Who is in the center of the Critical Pedagogy?

- A) The student.
- B) The teacher.
- C) The school.
- D) The government.
- E) The learning-teaching process.

43. Choose the word which CH sounds like /K/

- 1. *Such.*
- 2. *Bleach.*
- 3. *Peach.*
- 4. *Bunch.*
- 5. *Epoch.*

The CORRECT option is

- A) just 2.
- B) just 3.
- C) just 4.
- D) just 2, 3 and 4.
- E) just 5.

44. Choose the word which underlined letter is not silent.

- | |
|------------------------|
| 1. <u>G</u> uard. |
| 2. <u>D</u> oubt. |
| 3. <u>N</u> umber. |
| 4. <u>P</u> sychology. |
| 5. <u>R</u> eceipt. |

The CORRECT option is

- A) just 2. B) just 4. C) just 3. D) just 5. E) just 2, 3, 4 and 5.

45. Choose the word which past tense ED does not sound like /T/.

- | |
|---------------------|
| 1. <u>D</u> anced. |
| 2. <u>L</u> aughed. |
| 3. <u>W</u> atched. |
| 4. <u>F</u> ixed. |
| 5. <u>E</u> nded. |

The CORRECT option is

- A) 1, 2, 3, 4 and 5. B) just 4. C) just 3. D) just 1. E) just 5.

46. Match the main clauses with the appropriate relative clauses.

- | | |
|---|---|
| 1. Every teenage girl has a diary in | () <u>whom</u> we were talking about. |
| 2. My grandmother... woke up early in a rainy day to go to the beach. | () <u>which</u> she writes her secrets. |
| 3. This is professor Taylor, about | () <u>who</u> doesn't believe in weather forecast. |
| 4. Cats! It was the best musical | () <u>that</u> I have ever seen. |
| 5. A widow is a woman | () <u>whose</u> husband is dead. |

The CORRECT sequence is

- A) 5, 1, 4, 2, 3. B) 3, 2, 5, 1, 4. C) 4, 3, 5, 1, 2. D) 3, 1, 2, 4, 5. E) 2, 3, 4, 1, 5.

47. Choose the correct answer considering the right word order.

- A) The school's anniversary party finished at half past three.
B) The anniversary's school party finished at half past three.
C) The party's anniversary school finished at half past three.
D) The school's party anniversary finished at three half past.
E) The school's party anniversary finished at half past three.

48. Change the sentence THE TEACHER SAID THE STUDENTS: STUDY HARD. to the indirect speech.

- | | |
|--|---|
| A) The teacher said the students studying hard | D) The students were told to study hard. |
| B) The teacher said to the students to study hard. | E) The students were told by the teacher to study hard. |
| C) The teacher told the students to study hard. | |

49. The ING form of the verbs MIMIC, DIE, FORBID, AGREE and STAY is

- | | |
|--|---|
| A) Mimicking, dieing, forbidding, agreeing, staying. | D) Mimicking, dying, forbidding, agreeing, staying. |
| B) Mimicing, dying, forbidding, agreeing, staying. | E) Mimiking, dying, forbidding, agreeing, staying. |
| C) Mimicking, dying, forbidding, agreeing, staing. | |

50. Choose the correct option to fill in the blanks.

"Mary _____ the bus before the accident took place."
"Jane and Phill _____ very well lately."
"When I got home, I found that someone _____ into my flat and _____ my jewelry."

The CORRECT sequence is

- A) have gotten off; haven't been feeling; had broken/had stolen
- B) had gotten off; haven't been feeling; had broken/had stolen
- C) had gotten off; haven't been feeling; has broken/has robbed
- D) has gotten off; have been feeling; had broken/had stolen
- E) had got off; haven't been feeling; have broken/have robbed

51. The sentence MANY THEOREMS CAN BE WRITTEN IN FOUR FORMS in the active voice is:

- A) In four forms can write many theorems.
- B) One can write many theorems in four forms.
- C) Four forms can write by many theorems in four forms.
- D) We can written many theorems in four forms.
- E) They can to write many theorems in four forms.

52. Choose the answer which fills in the blanks.

1. We had to cancel the game, but we were really looking forward _____ playing it.
2. The facts have no connection _____ each other.
3. They escaped _____ a secret tunnel.
4. The bird was flying _____ the tree after escaping _____ a cage.

The CORRECT sequence is

- A) with; to; through; over; in
- B) with; over; from; through; at
- C) to; with; through; over; from
- D) from; to; through; over; with
- E) from; to; over; with; through

53. Observe o cartoon abaixo.

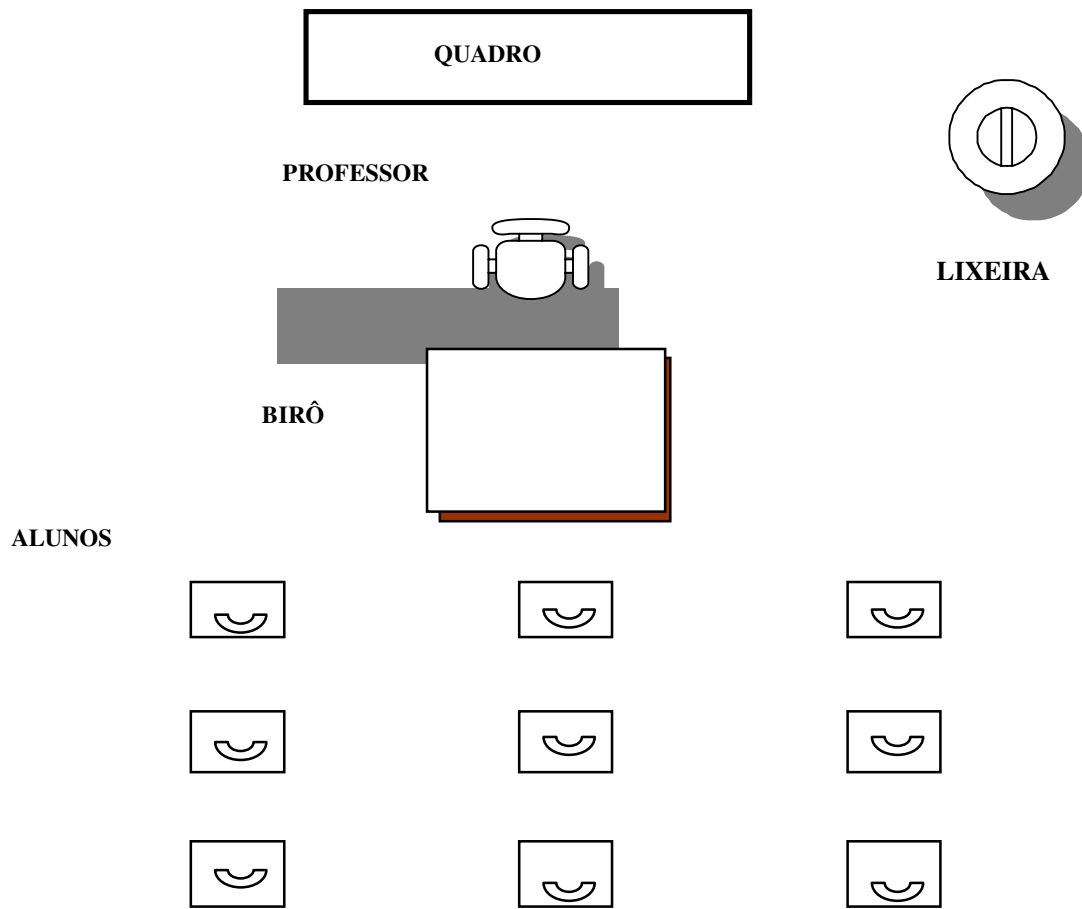


"There aren't any icons to click. It's a chalk board."

Sobre ele, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O aluno está procurando um recurso tecnológico do mundo contemporâneo.
- B) O aluno é muito "baixinho" para escrever no quadro.
- C) A professora se apresenta decepcionada com a incapacidade de o aluno escrever.
- D) A professora gostaria que o aluno conhecesse alguns recursos tecnológicos.
- E) O aluno está surpreso pelo fato de a professora desconhecer recursos tecnológicos do mundo moderno.

54. Observe o “lay-out” da sala de aula abaixo.



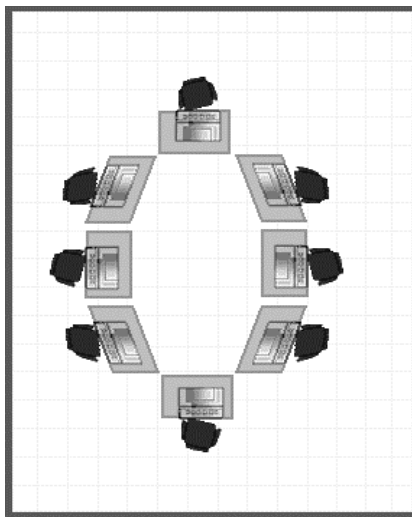
Use V para VERDADEIRO ou F para FALSO, considerando o “lay-out” acima.

- O “lay-out” favorece tarefas comunicativas.
- Os alunos conseguem desenvolver atividades em pares.
- O “lay-out” reproduz um modelo da escola behaviorista.
- O “lay-out” representa um modelo da escola crítico-reflexiva.

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência CORRETA.

- A) FVVF.
- B) VVVF.
- C) FFFV.
- D) FFVF.
- E) VVFV.

55. Observe, agora, o “lay-out” da sala de aula abaixo.



Use V para VERDADEIRO ou F para FALSO, considerando o “lay-out” acima.

- O ensino está centrado no professor.
- O aluno é o centro das atenções.
- O modelo sugere um ensino crítico-reflexivo.
- O modelo remete a um professor da escola tradicional.

A seqüência CORRETA é

- A) FVVF. B) VFVF. C) VVVV. D) FFFF. E) VFVV.

56. A Reflexão sobre a Ação Pedagógica coloca no centro das atenções, dentre outros itens, as(a)

- 1. políticas do poder público voltadas para a educação.
- 2. decisões do MEC e das Secretarias Estaduais de Educação.
- 3. prática de ensino desenvolvida pelo professor.
- 4. aprendizagem do aluno.
- 5. avaliação do processo ensino-aprendizagem.

Está(ão) CORRETA(S)

- A) apenas 3, 4 e 5. B) apenas 1 e 2. C) apenas 1. D) apenas 2. E) apenas 4.

57. Uma das características da Reflexão na Ação é a de ser

- 1. sistemática.
- 2. crítica.
- 3. espontânea.
- 4. improvisada.
- 5. prospectiva.

Está(ão) CORRETA(S)

- A) apenas a 2. B) apenas 1 e 2. C) apenas a 4. D) apenas a 3. E) apenas 4 e 5.

58. O “conhecimento de mundo” é uma preocupação apresentada pela

- A) abordagem lexical.
- B) abordagem comunicativa.
- C) lingüística de corpus.
- D) abordagem crítico-reflexiva
- E) escola behaviorista.

59. Avaliar não apenas o aluno mas também o professor, além de todos os componentes do processo ensino-aprendizagem (planejamento, material didático, metodologia), são posições defendidas por

- A) Vygotsky.
- B) Almeida Filho.
- C) Donald Schön.
- D) John Dewey.
- E) Michael McCarthy.

60. O que Almeida Filho definiu como “*presente contínuo ou perfeito de ensinar*” pode ser comparado com o que Philippe Perrenoud denominou de

- A) diálogo crítico-reflexivo entre professor e aluno.
- B) tomada gradual e contínua de consciência de como se ensina.
- C) consciência do motivo por que ensina e como se ensina.
- D) natureza espontânea da abordagem de ensino.
- E) piloto automático.